Brasília-DF



DENISE ROTHENBURG
deniserothenburg.df@dabr.com.br

Os termos da federação

PP e União Brasil fecharam, em Las Vegas, os termos que devem nortear a federação entre os dois partidos, e ainda atrair o Avante. Onde o PP for maior, os pepistas controlam a federação. Onde for o União, a turma de ACM Neto assume o controle.

Quem parte e reparte...

... fica com a melhor parte. Na Bahia, o maior é o União Brasil, de ACM Neto e Elmar Nascimento. Em Alagoas, o PP. No DF, a federação tem tudo para ficar sob o comando da governadora em exercício Celina Leão.

Trégua

Os novos "federados" não vão entrar com tudo este ano para a distribuição das comissões técnicas da Câmara ou do Senado. Mas, em 2024, a coisa mudará de figura.

A briga pelos prefeitos

PL, PSD e Republicanos disputam os prefeitos do PSDB do estado de São Paulo. O PL oferece estrutura para a campanha de 2024. O PSD e o Republicanos, espaço no governo de Tarcísio Gomes de Freitas.

Uma proposta que une

Até aqui, se tem uma ideia da área econômica que tem respaldo em partidos governistas e oposicionistas é a da taxação das apostas on-line. No início do governo Bolsonaro, houve quem tentasse seguir nessa direção. Agora, com as restrições orçamentárias e a necessidade de atendimento às emendas parlamentares, a arrecadação nesse segmento será muito bem-vinda.

Anderson não sai tão cedo

A contar pelas conversas de advogados e assessores jurídicos, e a última decisão do ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal, Anderson Torres pode se preparar para uma boa temporada preso. Moraes está convencido, pelos documentos que já avaliou, de que o ex-secretário de Segurança do Distrito Federal e ex-ministro da Justiça e Segurança Pública tem muito a esclarecer — e enquanto as interrogações não forem sanadas, ficará difícil soltá-lo. Um desses documentos indica que Anderson sabia da chegada de 130 ônibus ao DF e, mesmo assim, viajou.

» » »

Quanto a Ibaneis Rocha, a contar pelo que se ouve nos bastidores, terá que cumprir os 90 dias de afastamento por, conforme escreveu Moraes, "conduta dolosamente omissiva". Embora o ministro do STF considere que houve desleixo do governador do DF, a preços de hoje não há maioria no Supremo para mantê-lo afastado por muito mais tempo.



CURTIDAS

Ia para o PT/ Ao decidir receber os recursos do Fundo Partidário a que tem direito, o Partido Novo adota a lógica de não fortalecer os adversários. Se recusassem os recursos, os mais abastados terminaram abocanhando os R$ 2,3 milhões que seriam redistribuídos.



Vicente Nunes/D.A. Press

Executiva I/ A ministra do Turismo, Daniela Carneiro **(foto)**, se esbaldou na Feira Internacional de Turismo de Lisboa. Não se fez de rogada e comeu e bebeu tudo o que lhe foi dado. Ela foi ciceroneada pelo presidente de Portugal, Marcelo Rebelo de Sousa, que a levou de braços dados para conhecer estande por estande.

Executiva II/ Para não fazer feio, Daniela provava tudo. O que não gostava, disfarçava, embrulhava num guardanapo e repassava para uma assessora que não desgrudava dela.

Colaborou Vicente Nunes

RELAÇÕES INTERNACIONAIS / Depois do mal-estar causado pela possibilidade de falar ao Parlamento português no dia em que se celebra a Revolução dos Cravos, líderes definem que a participação do presidente deve ser em outra data

Solução para discurso de Lula

» VICENTE NUNES
Correspondente

Vicente Nunes/CB/D.A Press



Com a ministra Daniela Carneiro, Rebelo disse que relações Brasil-Portugal estão acima de divergências políticas

Lisboa — Depois de muitas polêmicas e ameaças de rebelião por parte de partidos da extrema direita, o presidente da Assembleia da República, o socialista Augusto Santos Silva, tomou para si a responsabilidade de definir o dia e a hora em que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva discursará no Parlamento português. Havia a possibilidade de ser em 25 de abril, durante a sessão solene de comemoração da Revolução dos Cravos, que marcou o fim da ditadura salazarista. Mas a forma atabalhoada como o assunto foi anunciado pelo ministro de Negócios Estrangeiros de Portugal, João Gomes Cravinho, provocou reações e críticas até de partidos aliados do governo.

Em reunião de líderes, ontem, ficou acertado que Lula irá ao Congresso e discursará, mas em sessão específica, em 24 ou 25 de abril. "Teremos enorme prazer em receber o presidente do Brasil numa sessão solene de boas-vindas, na qual o presidente da Assembleia e o líder brasileiro vão interagir. A data e a hora serão definidas por mim", disse Santos Silva.

Presidente do PSD, o maior partido de oposição de Portugal, Luís Montenegro afirmou que foi muito importante ter se resguardado a sessão solene de 25 de abril. Ele assegurou que, definida a data do discurso de Lula, parlamentares da legenda comparecerão. "Portugal não pode, de maneira nenhuma, ignorar a presença de um chefe de Estado", observou.

A tensão maior estava na extrema direita. O presidente do Chega, André Ventura, ameaçou recorrer à violência verbal se Lula discursasse na sessão solene da Revolução dos Cravos. O deputado admitiu, contudo, baixar o tom diante da decisão de o petista falar em outro momento. Afirmou, ainda, que está mantida a manifestação do protesto que está organizando.

Mas pouco antes da decisão da Assembleia da República para pacificar os ânimos, o presidente português, Marcelo Rebelo de Sousa, fez questão de mostrar, publicamente, que o país não se renderá às ameaças de grupos de ultradireita. Ele aproveitou a inauguração da Feira Internacional de Turismo em Lisboa, uma das mais importantes do mundo, para desfilar com a ministra do Turismo do Brasil, Daniela Carneiro.

Relação "doce"

Indagado sobre como andam as relações entre os dois países, disparou: "Com o Brasil, as relações são sempre doces. O Brasil é doce e Portugal é doce. E as relações políticas e diplomáticas são dulcíssimas, muito boas", garantiu.

O presidente português disse que foi ele quem convidou Lula para visitar Portugal. "Quem convida um chefe de Estado para visitar um país é outro chefe de Estado. Agora, Portugal será o primeiro país da Europa a receber o presidente do Brasil já eleito", reforçou.

Entre um beijo e um abraço em quem passava por ele, uma mordida em um pedaço de queijo e um gole de vinho, Rebelo afirmou que os governos dos dois países ainda não fecharam a programação da visita de Lula, quando será realizada uma reunião de cúpula, que não ocorre desde 2016.

Diante das críticas feitas ao petista, sobretudo pela oposição de extrema direita, Rebelo minimizou-as. "Em democracia, há sempre quem goste e quem não goste. Faz parte da lógica democrática", disse. Mas, no entender do presidente, há questões que estão acima de partidos ou opiniões.

"Estamos falando das relações entre pátrias. Assim, quando se trata de relações entre Brasília e Portugal, os chefes de Estado brasileiro e português estão acima de tudo", frisou.

Daniela: "O presidente conhece minha índole"

A ministra do Turismo, Daniela Carneiro, deputada mais votada do Rio de Janeiro, desfilou como popstar na Feira Internacional de Turismo de Lisboa. De mãos dadas com o presidente de Portugal, Marcelo Rebelo de Sousa, percorreu boa parte dos estandes, provou tudo o que lhe foi oferecido, sempre cercada por uma multidão de jornalistas. O sorriso se contrapunha à feição fechada durante os momentos de tensão que enfrentou logo que chegou ao governo. Houve uma saraivada de denúncias de ligações dela e do marido, Waguinho, prefeito de Belford Roxo, com milicianos da Baixada Fluminense. Daniela assegura que essa fase passou e que está "100% focada no trabalho". A seguir, trechos da entrevista ao ***Correio****.*

A senhora chegou em Portugal num momento de crise política, com a extrema direita fazendo um forte ataque contra um discurso do presidente Lula no Congresso português, em abril próximo. Como a senhora vê essa questão?

O presidente Lula é de diálogo, o Brasil é de união, de reconstrução, creio que isso será bem construído. O Brasil está de volta e com essa união com Portugal, é tudo de melhor.

O Brasil ainda tem muito pouco turismo quando comparado a outras nações. Por que, mesmo sendo um país tão grande, com tanta diversidade, não consegue atrair visitantes?

Estamos estruturando (ações). Assim que cheguei ao ministério identifiquei a falta de propaganda, de marketing. Estou focada na promoção, na capacitação e na atração de investimentos. A feira de Portugal é uma oportunidade para falarmos das riquezas cultural e turística do Brasil.

As pesquisas mostram que as pessoas têm medo de visitar o Brasil por conta da violência. Também se vende muito o país como paraíso do turismo sexual...

Esse governo está muito atento a essas questões. Com o trabalho intersetorial, com o Ministério da Justiça, vamos avançar para que a gente possa mostrar o que há de melhor no país. Estamos avançando em vários aspectos.

A senhora chegou ao governo em meio a muito tumulto. Essa fase passou, está mais calma?

Estou 100% focada na minha missão, nesse grande desafio para o qual o presidente Lula me indicou. Quero fazer um trabalho de excelência e deixar um legado forte, um movimento econômico, social, de geração de emprego e renda.

Lula deu o apoio esperado pela senhora?

Sim, ele conhece minha índole.

Os últimos quatro anos foram complicados para o Brasil...

Estamos numa retomada de tudo. E Lula é realmente diferenciado, aberto ao diálogo. O slogan do presidente é união e reconstrução. Estamos juntos nessa missão. **(VN)**